

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: RELATO DE EXPERIÊNCIA O USO DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: EXPECTATIVA E REALIDADE

Giselly de Araújo Freitas¹, Ellen da Silva, José Hildemar Teles Gadelha²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O presente trabalho relata uma experiência vivenciada na escola pública do ensino médio EEMTI Presidente Geisel Polivalente localizada no Juazeiro do Norte CE, onde as discentes de educação física observaram e relataram o uso muito elevado de tecnologias na sala de aula e o quanto esse uso excessivo pode interferir na aprendizagem desses alunos. No estágio supervisionado IV, que acontece no ensino médio podemos notar que com o avanço da tecnologia na área da educação, o ensino tem passado por uma rápida transformação nos últimos anos. **Objetivo:** O relato apresentado tem por objetivo expor informações, observações e experiência dos discentes, que foram obtidas nessas nove semanas de estágio supervisionado IV, direcionado para o ensino médio. E deste modo destacar as perspectivas e a realidade do uso da tecnologia como ferramenta nas aulas de educação física no âmbito escolar, a forma de ensino e de aprendizagem e os pontos positivos e negativos que podem contribuir na formação dos discentes. **Desenvolvimento** Nós percebemos como foi e é importante a inclusão dos recursos tecnológicos na sala de aula como a TV, o NOTBOOK, o DATA-SHOW, dinamizando os conteúdos aplicados pelos professores. Assim como notamos como existe uma real necessidade de agrupar os recursos tecnológicos que os alunos possuem como (ex: os celulares) nesse processo para ensinar e aprender. Usando a tecnologia a favor da nossa na nossa aula, usamos algumas ferramentas tecnológicas, como os slides passados nas aulas, a forma de compartilhamento dos conteúdos em grupos do WhatsApp dos alunos, a pesquisa através da internet usadas nos trabalhos realizados pelos mesmos e a comunicação direta com a professora colaboradora da escola, toda troca de informação e conteúdo compartilhado pelo whatsapp. Mas como foi observado, dentro de sala a realidade é outra, atualmente a gente vê essa tecnologia como uma forma de prejudicar esses alunos onde eles mesmos fazem uma autossabotagem, usando os meios tecnológicos contra eles, onde eles poderiam usar a favor, pelo menos enquanto estivessem dentro da escola e da sala de aula. **Conclusão:** Diante a trajetória do estágio supervisionado IV podemos concluir que a implementação dessas tecnologias depende de um planejamento pedagógico adequado, quando usada de maneira integrada, esses recursos podem potencializar a aprendizagem de alunos e professores, mas o seu uso indiscriminado ou sem objetivo claro pode resultar em dispersão e falta de foco. Acreditamos que a alternativa é construir um trabalho coletivo entre a equipe pedagógica,

professores e alunos, seria necessário conscientizar os alunos de que as tecnologias que trazem a sala de aula podem ser muito úteis para trabalhar os conteúdos aplicados pelos professores e incentivar seu uso, portanto a aplicação consciente e estratégica da tecnologia é essencial para maximizar seus benefícios na educação.

Palavras-chaves: aprendizagem, educação, recursos metodológicos.